

TÉCNICA DOS 50 VERBETES (VERBETOGRAFOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A técnica dos 50 verbetes é a estratégia de um enciclopedista, homem ou mulher, redigir, defender e publicar 5 dezenas de entradas na *Enciclopédia da Conscienciologia*, retribuindo aportes autorais recebidos, constituindo nicho autopesquisístico na messagescon e compondo legado tarístico autorrevezamentológico.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *teknikos*, “relativo à Arte, à Ciência, ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O termo *cinquenta* provém do idioma Latim Vulgar, *quinquaginta*, relacionado ao idioma Latim Clássico, *quinquaginta*, “cinquenta”. O vocábulo *verbo* deriva do mesmo idioma Latim, *verbum*, “palavra, vocáculo, termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. O termo *verbete* apareceu em 1881.

Sinonimologia: 1. Técnica das 50 entradas enciclopédicas. 2. Técnica das 5 dezenas de verbetes.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica dos 50 verbetes*, *técnica dos 50 verbetes planejada* e *técnica dos 50 verbetes aplicada* são neologismos técnicos da Verbetografologia.

Antonimologia: 1. Técnica dos 100 procedimentos. 2. Técnica dos 40 cursos Acoplamentarium. 3. Primeiro verbete.

Estrangeirismologia: o *Verbetarium*; o *Verponarium*; a *Encyclopédie* do Século das Luzes.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autolegadologia Enciclopédica.

Megapensenologia. Eis 2 megapenseses trivocabulares contributivos ao tema: – *Escrever verbetes reeduca. Acumulemos tares verbetográfica.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Enciclopediologia; o holopensene pessoal do autorado; o holopensene pessoal da autodeterminação verbetográfica; o holopensene tertuliano favorecedor da escrita de verbete; os grafopeneses; a grafopensenidade; o materpensene enciclopédico; o incremento da retilinearidade pensônica a partir da escrita contínua de verbetes.

Fatologia: o olhar verbetográfico; o raciocínio verbetográfico; a ausculta verbetográfica; a garimpagem verbetográfica; a autorganização verbetográfica; a acabativa verbetográfica; as neoidéias depositadas no banco de temas verbetáveis; a varredura dos contextos em busca de temáticas esclarecedoras; a multiplicação por 50 dos esforços autorais; o tratamento enciclopédico às autopesquisas; a audácia criativa; a automotivação realimentada a cada verbete finalizado; a atualização do neoescriba conscienciológico; o verbetorado conscienciológico; o ato de escrever verbetes em viagem; o ato de escrever verbetes no *Tertularium*; o ato de escrever verbetes no Hociclo; o ato de escrever verbetes na dinâmica *Completismo Verbetográfico*; a *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); a passagem do bastão verbetográfico após escrita de mais de 2.000 verbetes; os aportes autorais; os mais de 500 coautores da *Enciclopédia da Ciência das Ciências*; os 500 Amigos da *Enciclopédia*; o Conselho dos 500 da Cognópolis Foz; a meta de 500 autores conscienciológicos; o livro *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*; as 50 cápsulas do tempo cinemascópicas; as 50 defesas verbetográficas; as 50 mediações da *Tertúlia Conscienciológica*; as 50 aulas do *Curso de Longo*

Curso, totalizando quase 100 horas; as centenas de perguntas respondidas aos tertulianos e teletertulianos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a estratégia conscienciográfica da reurbanização extrafísica; a atuação diuturna da equipe de amparadores extrafísicos de função da Verbetografologia; os *insights* registrados na *Dinâmica do Enciclopedismo Reurbanológico* da ENCYCLOSSAPIENS; a condição de minipeça verbetográfica no maximecânismo da reurbanização extrafísica (reurbex).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das seções da chapa verbetográfica*; o *sinergismo dos temas de verbetes do mesmo enciclopedista*.

Principiologia: o princípio “nenhum dia sem linha” aplicado à produção verbetográfica; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP) do continuista enciclopédico; o princípio dos paradeveres intermissivos; o princípio popular “devagar e sempre” sob a ótica da acumulabilidade autoral.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) incluindo cláusula sobre produtividade autoral continuada.

Teoriologia: a teoria do *Curso Intermissivo* (CI); a teoria da reurbex; a teoria da cláusula pétreia da proéxis; a teoria da Autorrevezamentologia Lícida.

Tecnologia: a técnica dos 50 verbetes; a técnica das 50 vezes mais; a técnica dos 50 dicionários; a técnica dos 50 prefácios; a técnica da exaustividade; a técnica do detalhismo; a técnica da reserva de verbetes; as técnicas verbetográficas; a técnica do dia evolutivamente útil do verbetógrafo autodeterminado.

Voluntariologia: o voluntariado no Programa Verbetografia; o voluntariado na equipe de revisão pente-fino de verbetes; o voluntariado conscienciológico qualificado pela autoinclusão verbetográfica.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Automental somatologia; o laboratório conscienciológico da Conscienciografologia; o trio de laboratórios conscienciológicos mentais somáticos (Holociclo, Holoteca e Tertuliarium); o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Verbetógrafos da Conscienciologia; o Colégio Invisível da Pararreurbanologia.

Efeitologia: o efeito da publicação recorrente das autopesquisas; o efeito do verbetorado; o efeito da autorganização gesconológica; o efeito do dia da completude aplicado ao enciclopedismo.

Neossinapsologia: as neossinapses oriundas da Neoencyclopediologia.

Ciclogia: o ciclo autoverbetográfico; o ciclo autoral.

Enumerologia: a gratidão aos primeiros neoverbetógrafos; a gratidão aos revisores-consolidadores; a gratidão aos mecenás da Encyclopédia; a gratidão à equipe da ENCYCLOSSAPIENS; a gratidão à equipe do Tertuliarium; a gratidão aos tertulianos e teletertulianos; a gratidão aos amparadores extrafísicos da megagescon.

Binomiologia: o binômio tertuliano-teletertuliano; o binômio experienciar-registrar; o binômio escrita do verbete—defesa do verbete.

Interaciologia: a interação dos aportes autorais.

Crescendologia: o crescendo verbetógrafo-maxiproexist; o crescendo leitor crítico—esritor tarístico; o crescendo verbete-livro-megagescon; o crescendo 50 verbetes na gaveta—50 verbetes no Tertuliarium.

Trinomiologia: o trinômio ler-refletir-escrever; o trinômio sangue-suor—50 verbetes.

Polinomiologia: o polinômio artigo-verbete-livro-tratado.

Antagonismologia: o *antagonismo teimosia / persistência*; o *antagonismo* (verbetográfico) *procrastinação / antimarasma*; o *antagonismo hiato verbetográfico / continuísmo verbetográfico*; o *antagonismo celebridade da tacon / celebridade da tares*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a complexidade da chapa verbetográfica poder descomplicar o tratamento enciclopédico dos temas de pesquisa*.

Politicologia: a política editorial da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a proexocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada ao completismo verbetográfico.

Filiologia: a *verbetografofilia*; a *autopesquisofilia*; a *tertuliofilia*; a *conscienciografofilia*; a *leiturofilia*; a *pesquisofilia*; a *evolucionofilia*.

Fobiologia: a autocura da fobia à autexposição após defender 50 verbetes no *Tertulium*.

Sindromologia: a superação da *síndrome da inércia grafopensênica*; a resolução da *síndrome do impostor* sob a ótica da produção enciclopédica.

Maniologia: a mania de procrastinar as gescons; a mania da autossubestimação.

Mitológia: o *mito da fórmula pronta* aplicado às autogescons; o *mito do dom verbetográfico*.

Holotecologia: a encicloteca; a heuristicoteca; a criativoteca; a pesquisoteca; a lucidoteca; a metodoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Verbetografologia; a Conscienciografologia; a Grafopensenologia; a Autoradologia; a Neoenciclopediologia; a Verbetologia; a Autodeterminologia; a Heuristica; a Retribuiciologia; a Legadologia Enciclopédica.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassencial; a conscin encicopedista.

Masculinologia: o verbetógrafo; o revisor; o agendador de verbetes; o mediador; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisior; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistia; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofixista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a verbetógrafa; a revisora; a agendadora de verbetes; a medidadora; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexistia; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofixista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens encyclopaedologus*; o *Homo sapiens encyclomaticus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens lexicologus*; o *Homo sapiens technicologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: técnica dos 50 verbetes planejada = a utilizada pela consciência ao listar 5 dezenas de temas encyclopédicos a serem escritos; técnica dos 50 verbetes aplicada = a realizada pela consciência ao defender e publicar 5 dezenas de entradas encyclopédicas.

Culturologia: a cultura encyclopédica; a cultura da polivalência grafopensênica; a cultura conscienciografológica.

Curiosologia. Sob a ótica da *Historiografologia*, eis, em ordem decrescente de número de entradas publicadas, os 9 autores mais prolíficos da *Encyclopédie* francesa (1751–1772), marco intelectual do Século das Luzes, com 17 volumes de texto, 11 volumes de ilustrações (pranchas), 72 mil verbetes e 140 colaboradores identificados:

1. **Louis de Jaucourt** (1704–1779): literato francês; 17.300 verbetes.
2. **Antoine Gaspar Boucher d'Argis** (1708–1780): advogado; 5.530 verbetes.
3. **Denis Diderot** (1713–1784): filósofo e escritor; cerca de 5.183 verbetes.
4. **Edme-François Mallet** (1713–1799): teólogo e crítico; 2.167 verbetes.
5. **Jean le Rond d'Alembert** (1717–1783): geômetra e filósofo; 1.633 verbetes.
6. **Guilhaume Le Blond** (1704–1781): matemático; 1.258 verbetes.
7. **Paul-Henry Thiry, barão d'Holbach** (1723–1789): mineralogista e filósofo alemão; 1.058 verbetes.
8. **Jacques Nicolas Bellin** (1707–1774): geógrafo; 1.028 verbetes.
9. **Gabriel-François Venel** (1723–1775): médico e farmacêutico; 748 verbetes.

Neocuriosologia. Considerando a *Neoencyclopediologia*, vale registrar o fato de o organizador da *Encyclopédia da Conscienciologia* ter redigido mais de 2.000 verbetes e ter aberto a obra à participação voluntária de pesquisadores do paradigma consciencial. Atualmente, a magescon conta com 566 coautores, sendo 5 encyclopédistas com pelo menos 50 verbetes publicados (Data-base: 15.06.2016).

Continuismologia. Segundo a *Teaticologia*, eis, em ordem alfabética, 16 atitudes práticas, factíveis, indicadas aos verbetógrafos(as) interessados(as) no aumento da produtividade encyclopédica útil:

01. **Antiprocrastinação gesconográfica:** não deixar para amanhã o verbete a ser escrito hoje.
02. **Armazenamento de temas sem autocensura:** anotar os neotemas sem autoboicote.
03. **Assiduidade no Tertulianum:** na condição de tertuliano ou teletertuliano.
04. **Autenfrentamento da preguiça autoral:** superar a inércia grafopensênica.
05. **Autoconfiança autoral:** escrever para aprender escrevendo.
06. **Autocriticidade verbetográfica:** manter a autocrítica perante a autoprodução verbetográfica.
07. **Autodesassédio mentalsomático:** trabalhar na auto-higidez pensêncica.
08. **Autorganização grafopensênica:** organizar o escritório pessoal pró-autorado.
09. **Detalhismo:** valorizar e primar pelo detalhismo do confor verbetográfico.
10. **Escrita diária de verbetes:** escrever todos os dias na chapa verbetográfica do verbete em construção.
11. **Implantação do ciclo autoverbetográfico:** buscar a linha de montagem verbetográfica pessoal.
12. **Leitura permanente de verbetes:** estudar a *Encyclopédia da Conscienciologia*.
13. **Pesquisa e estudo contínuos:** estudar e pesquisar temas de interesse da consciência além da Conscienciologia.
14. **Redação de único verbete por vez:** dedicar-se a único verbete até a finalização.

15. Registro sistemático das autexperiências: utilizar autexperiências esclarecedoras na proposição de temas.

16. Valorização das próprias neoideias: valorizar o autoconceptáculo de ideias de ponta.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica dos 50 verbetes*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aporte autoral:** Conscienciografologia; Neutro.
02. **Autauditoria quinquagenária:** Autoproexogramologia; Neutro.
03. **Capacidade ociosa proexológica:** Proexometrologia; Nosográfico.
04. **Continuismo verbetográfico:** Ortografiopenolognia; Homeostático.
05. **ENCYCLOSSAPIENS:** Enciclopediologia; Homeostático.
06. **Evitação do autodesperdício:** Autoproexologia; Homeostático.
07. **Grafofilia:** Conscienciografologia; Neutro.
08. **Holopense bibliográfico:** Grafopenolognia; Neutro.
09. **Janela de oportunidade:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Legadologia Enciclopédica:** Neoenciclopediologia; Homeostático.
11. **Leiturofilia crítica:** Mentalsomatologia; Neutro.
12. **Metanálise verbetográfica:** Cosmanaliticologia; Homeostático.
13. **Neoescriba conscienciológico:** Conscienciografologia; Homeostático.
14. **Senso de utilidade evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
15. **Trafor da escrita:** Traforologia; Homeostático.

PUBLICAR 50 VERBETES NA ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLÓGIA VEM DEMARCAR A RETRIBUIÇÃO LÚCIDA DOS INTERMISSIVISTAS E A DEVOLUTIVA DOS APORTE AUTORAIS, RECEBIDOS NA CONDIÇÃO DE EMPRÉSTIMO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já retribuiu as benesses pró-autoriais recebidas na atual ressoma? Considera factível utilizar a *técnica dos 50 verbetes*?

Bibliografia Específica:

1. **Diderot, Denis; & D'Alembert, Jean-Baptiste;** *Encyclopédia ou Dicionário Razoado das Ciências, das Artes e dos Ofícios (Encyclopédie, ou Dictionnaire Raisonné des Sciences, des Arts et des Métiers)*; Pedro Paulo Pimenta; & Maria das Graças de Souza; Orgs.; apres. Luís F. S. Nascimento; trad. Isadora Prévile Bernardo; & Maria das Graças de Souza; 5 Vols.; 434 p.; 2 partes; Vol. 5; glos. 298 termos; 173 ilus.; alf.; 23 x 16 cm; enc.; Unesp; São Paulo, SP; 2015; páginas 13 a 41e 334 a 337.

2. **Vieira, Waldo; Org.;** *500 Verbetógrafos da Encyclopédia da Conscienciologia*; apres. e coord. geral. Dulce Daou; & Rosa Nader; concepção do projeto Cida Nicolau; coord. do projeto Eliana Manfroi; & Miriam Kunz; revisores: Equipe da Encyclossapiens; 602 p.; 25 E-mails; 25 endereços; 501 fotos; 501 minibioografias; 500 siglas; 1 tab.; 28,5 x 21,5 x 3,5 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 25 a 594.

E. M. M.